

HOMENAGEM PÓSTUMA AO Conselheiro Luís Cipriano Coelho de Magalhães

A Câmara Municipal do concelho da Maia, distrito do Porto, prestou homenagem póstuma ao Conselheiro Luís Cipriano Coelho de Magalhães, escritor e político, nascido em Lisboa a 13 de Setembro de 1859 e falecido a 14 de Dezembro de 1935. Desde 1886 até à data da morte, viveu na Quinta do Mosteiro, na freguesia de Moreias daquele concelho, onde no dia 21 do corrente se verificou a cerimónia do descerramento de uma lápida, que dá o nome de Luís de Magalhães a uma das principais artérias, acto que já havia sido precedido de outro semelhante, em Lisboa, por

iniciativa do respectivo Município.

Luís de Magalhães era filho do grande tribuno José Estêvão, e como seu pai militou na política activa, filiando-se no Partido Progressista em 1885. Foi Governador Civil de Aveiro, deputado e ministro dos Negócios Estrangeiros, mas não é nosso intuito alongar-nos na apreciação da sua actividade política, que só nos interessa na parte em que revela incidências na sua vida de escritor. No domínio da Literatura foi realmente uma figura curiosa, de grande prestígio na sua época, rica de homens como Eça, Feijó, Antero, Oliveira Martins e Junqueiro, que foram seus amigos.

Ainda estudante da Universidade de Coimbra, onde se formou em Direito em 1882, publicou as suas primeiras obras: «Primeiros Versos», «O Casamento», e «As Navegações». Com o grande poeta António Feijó, fundou a «Revista Científica e Literária», e com Carlos Lobo de A'vila o panfleto «Zumbidos». (O panfleto era uma espécie de doença psicológica daquele tempo...). Em 1883, um ano depois da formatura, publicou um livro que provocou certa celeuma: «As últimas Proezas Judiciárias do Conselho de Décanos e da Faculdade de Direito». Duas palavras ao Público». No ano seguinte, reconduzido ao seu verdadeiro clima mental, Luís de Magalhães deu-nos um formoso volume de poemas — «Odes e Canções» — que obteve assinalado êxito e lhe garantiu um lugar de justo relevo entre os poetas do seu tempo. Em seguida, verifica-se a primeira incidência da actividade política na vida do escritor. Referimo-nos à entrada de Luís de Magalhães para a redacção de «A Província», jornal fundado

Conclui na 2.ª página

RECORDANDO

Dr. Manuel Dias Ferreira

No passado dia 8 fez cinco anos que faleceu este nosso amigo e grande benemérito da sua e nossa terra, a Quinta do Loureiro.

Varão ilustre a muitos títulos, acumulou os méritos de homem público, à maneira de Cato, as virtudes de um verdadeiro «pater familias» da Roma augusta.

De si se pode dizer que: «...descuidado de si, gastou a Vida lutando intemeratamente por nobres ideais em prol da Cidadania do seu semelhante, fiel, como sempre foi, à sua inabalável crença num Mundo melhor pela prática da Solidariedade Humana e consciente repúdio de todas as superstições deformadoras da Verdade Cósmica.»

Repousa h je no cemitério local, em campa igualitária, como ele desejava, mas vive na memória dos seus pares como egrégio exemplo de fidelidade a ideais tanto mais firmes quanto mais adversas lhes eram as do meio político em que vivia — o que, afinal, constituía mais uma manifestação do seu carácter.

E' aos princípios dominantes deste — a integridade e a bondade — que rendemos, nesta edição, mais uma saudosa homenagem.

O Sr. Presidente da República recebe, no Aeroporto da Portela, o Rei da Tailândia, quando da sua chegada a Lisboa, em visita ao nosso País.

Esta semana...

...vamos falar dos acessos ao Rio Novo do Príncipe

Aquele azeitado local, está imensamente conhecido, não só por se tratar da *melhor pista de remo* do nosso País (esperamos abordar este assunto com um pouco mais de vigor) como também pelas suas belezas paisagísticas.

Diariamente ali acorrem visitantes, movidos, ou pela curiosidade ou pelo desejo de ali passarem umas horas de agradável regresso e sossego.

Acontece, porém, que os acessos ao Rio Novo do Príncipe sendo, um pouco complicados, visto que são constituídos por caminhos vicinais diversos e vá lá que não estão intransitáveis — não estão devidamente sinalizados.

Além de uma indicação, que existe na E.N. 16, conjuntamente com a de Póvoa e Paço, perto do Restaurante e Café-Bar «Estrela do Norte», nenhuma outra existe nem em Cacia nem em Sarrazola e Vilarinho.

Este facto constitui um grave transtorno para os que pretendem dirigir-se ao Rio Novo, ocasionando constantemente enganos que muito aborrecem os interessados.

Quem não tiver a sorte de encontrar a quem perguntar o caminho, o menos que lhe acontece é perder-se e andar quilómetros em busca, isto quando não sucede o que já se está a passar com muitas pessoas: enveredarem por caminhos sem saída e sem locais onde possam voltar os carros.

Quem enveredar pela Póvoa vê-se em situação deveras embaraçosa.

Ora isto não está certo; não é turismo nem constitui propaganda.

Há todo o interesse em chamar os turistas ao Rio Novo. Assim, é necessário que urgentemente se coloquem em todos os pontos dos vários percursos, tabuletas indicadoras.

Não são necessárias placas de luxo; bastam, simplesmente, umas placas de madeira com uns dizeres e umas setas.

Não é pedir muito, para o benefício que representaria, tanto mais que a Câmara Municipal de Aveiro, em atenção a uma justa reclamação sobre este assunto, publicada neste jornal, parece que resolveu sinalizar os acessos.

Resolveu-se, mas não se pôs em prática. Será agora?

A. F. A.

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 6)

As primeiras manifestações inteligentes se produziram por meio de mesas que se levantavam e, com um dos pés, davam certo número de pancadas, respondendo desse modo — sim, ou — não, conforme fora convenionado, a uma pergunta feita. Até aí nada de convincente havia para os cépticos, porquanto bem podiam crer que tudo fosse obra do acaso. Obtiveram-se depois respostas mais desenvolvidas com o auxílio das letras do alfabeto; dando o móvel um número de pancadas correspondente ao número de ordem de cada letra, chegava-se a formar palavras e frases que respondiam às questões propostas. A precisão das respostas e a correlação que denotavam com as perguntas causaram espanto. O ser misterioso que assim respondia, interrogado sobre a sua natureza, declarou que era *Esprito* ou *Oênio*, declinou um nome e prestou diversas informações a seu respeito. Há aqui uma circunstância muito importante, que se deve assinalar. E' que ninguém imaginou os *Espritos* como meio de explicar o fenómeno; foi o próprio fenómeno que revelou a palavra. Muitas vezes, em se tratando das ciências exactas, se formulam hipóteses para dar-se uma base ao raciocínio. Não é aqui o caso.

Tal meio de correspondência era, porém, demorado e incómodo. O *Esprito* (e isto constitui nova circunstância digna de nota) indicou outro. Foi um desses seres invisíveis quem aconselhou a adaptação de um lápis a uma cesta ou a outro objecto. Colocada em cima de uma folha de papel, a cesta é posta em movimento pela mesma potência oculta que move as mesas; mas, em vez de um simples movimento regular, o lápis traça por si mesmo caracteres formando palavras, frases, dissertações de muitas páginas sobre as mais altas questões de filosofia, de moral, de metafísica, de psicologia, etc., e com tanta rapidez quanta se se escrevesse com a mão.

O conselho foi dado simultaneamente na América, na França e em diversos outros países. Eis em que termos o deram em Paris, a 10 de Junho de 1853, a um dos mais fervorosos adeptos da doutrina e que, havia muitos anos, desde 1849, se ocupava com a evocação dos *Espritos*: «Val buscar, no aposento ao lado, a cestinha; amarra-lhe um lápis; coloca-a sobre o papel; põe-lhe os teus dedos sobre a borda». Alguns instantes após, a cesta entrou a mover-se e o lápis escreveu, muito legível, esta frase: «Proibo expressamente que transmitas a quem quer que seja o que acabo de dizer. Da primeira vez que escrever, escreverei melhor».

O objecto a que se adapta o lápis, não passando de mero instrumento, completamente indiferentes são a natureza e a forma que tenha. Dá o haver-se procurado dar-lhe a disposição mais cómoda. Assim é que muita gente se serve de uma prancheta pequena.

(Continua)

Inquérito Industrial

Tendo em mente um melhor aproveitamento dos recursos nacionais, o Governo, por intermédio do Instituto Nacional de Estatística, está a efectuar um inquérito industrial que este ano decorre nos distritos de Braga, Porto, Aveiro e Lisboa.

E' desnecessário encarecer a importância da indústria e o seu peso na economia dos povos. Promover o bem estar de todos os elementos componentes da Pátria, no plano das grandes realizações colectivas, eis uma das tarefas que ao Estado incumbe realizar. Para tal, necessita encontrar os processos mais eficazes, as fórmulas mais exactas e as normas mais seguras que lhe permitam equacionar os múltiplos problemas que decorrem da realização das suas tarefas.

A liberdade que ao Estado se põe de orientar o desenvolvimento das suas riquezas nada mais é que a capacidade de tomar decisões adentro do conhecimento das causas que o impulsionam.

Assim, pois, quanto mais seguro for o juízo do Governo em relação aos factos nacionais tanto mais nítido será o carácter das necessidades determinadas pelo conteúdo desse juízo; de contrário deixar-se-á subverter pelos factos que em absoluto não co-

nhece e que pretende dominar.

A liberdade para a acção implica, portanto, no domínio das realidades exteriores ao homem, o conhecimento das leis científicas.

Dá a necessidade de estatísticas tanto quanto possível exactas que facultem ao Governo os conhecimentos necessários para uma eficiente acção administrativa no âmbito dos variados ramos da economia nacional.

Contudo, o bom êxito do inquérito que o Instituto Nacional de Estatística se propôs levar a efeito não será viável sem a colaboração franca e honesta de todos os industriais. O valor das suas conclusões não pode ser apenas obra de alguns mas a resultante dos esforços conjugados de todos, tanto de estudiosos como de inquiridos e inquiridores.

Estamos certos que, adentro da consciência dos seus deveres civis e na defesa dos seus próprios interesses, todos corresponderão ao que lhes for pedido. Demais não há motivos que impeçam um procedimento sincero porquanto os dados estatísticos de natureza individual são confidenciais e as operações estatísticas excluem outros fins que não sejam aqueles que por sua própria natureza lhe são inerentes.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Rancho Folclórico

"Jovens da Foz do Vouga"

CACIA

O nosso Rancho fez um ano de existência no dia 30 de Setembro findo. O dia 30 de Setembro de 1959, foi o dia da nossa primeira reunião. A todos que neste primeiro ano nos auxiliaram e ampararam nas grandes dificuldades que tivemos de vencer, vão os nossos sinceros agradecimentos.

Porque é natural que certos boatos perniciosos e falsos referentes ao Rancho tendam a transpor os limites da freguesia ou mesmo do Concelho, temos hoje de lhes fazer referência com o intuito de precaver as pessoas de boa fé contra a perversão de alguns «malvados» que se empenham em destruir os esforços de um punhado de pessoas de bem que, dia a dia, semana a semana, mês após mês, durante este primeiro ano de existência, denodadamente e desinteressadamente, se criticaram para que o nosso Rancho Folclórico seja hoje um facto, conforme se provou com a exibição que fizemos no passado domingo em Sarrazola.

Já esta exibição, só por si, bastou para desfazer os tais boatos, pois que, ao contrário do que alguém propalou, provamos que o Rancho existe e provamos a sua competência e o seu valor! — Pois não estamos fartos de dizer que o que nos tem faltado é o auxílio de uma boa aparelhagem sonora?

Para o confirmar e testemunhar, bastaram os constantes aplausos, alguns abraços e as ofertas em dinheiro por parte da assistência.

Conforme já afirmamos, por várias vezes, o Rancho não acaba lá porque um ou outro desista, — isso acontece em todos os Ranchos — nem mesmo se um nosso colega, em desacordo conosco, entender que, para acabar com o Rancho bastará retirar dele os seus filhos. Se uns saem, logo outros ocupam o seu lugar! Até mesmo para o ensaiador há substitutos no seu cargo, se isso for necessário! O Rancho continuará sempre, até que um dia surja uma razão grande que o faça abalar. Mas por enquanto nada ainda se passou que nos cause o menor embaraço.

O facto de termos ido com o Rancho a Sarrazola no passado domingo, foi porque não há razão para que se considerem «Genete Grada» e representativa alguns elementos da Comissão dos Festejos do S. Bartolomeu, ao ponto de terem pretendido interpretar a vontade do povo do lugar, opondo-se a que o nosso Rancho se exhibisse gratuitamente num dos dias da festa. Sabíamos que a vontade do brioso povo de Sarrazola era por nós e por isso é que lá fomos no domingo seguinte à festa.

Contribuíram para a receita angariada nesta exibição — ao todo — além de muitos outros os srs. Armando Rodrigues Branco, de Cacia, 70\$00; Armando do Carmo Tavares, de Sarrazola, 50\$00; e D. Etelvina Alves Cardim (brasileira), com 20\$00.

Desconhecemos os nomes dos restantes contribuintes, mas agradecemos igualmente a todos. As contas do Rancho estão em

Centro de Assistência de Cacia

Satisfazendo o que nos foi solicitado pela sua Comissão Administrativa, apresentamos os resultados da gerência relativos ao mês de Agosto passado.

DONATIVOS RECEBIDOS: De anónimos, as importâncias de 381\$90 e 5\$00.

LIVRO CAIXA

Receita:	
Saldo do mês anterior	268\$90
Cotas mensais	1.299\$00
Donativos em dinheiro	386\$90
Cotas anuais	250\$00
	2.204\$80
Despesa:	
Géneros alimentícios	1.000\$00
Leite de vaca	180\$80
Serviços remunerados (criada «Omo»)	150\$00
	20\$60
Franquias e portes de correio	12\$40
Energia eléctrica	9\$80
Saldo para o mês seguinte	831\$20
	2.204\$80

ASSISTÊNCIA PRESTADA

Com géneros alimentícios	44 famílias
Com sopa diária	65 pessoas
Com refeição diária	100 crianças

Por Aveiro

Chefe da P. S. P.

Manuel Robalo, Chefe de Esquadra, tendo passado à aposentação em 1 de Setembro de 1960 e deixando, por isso, de exercer as funções policiais que vinha desempenhando desde 1951, vem por este meio despedir-se de todo o povo da cidade e Distrito de Aveiro, agradecendo-lhes a maneira ordeira e digna que tanto lhe facilitaram a sua missão e bem assim as gentilezas que lhe foram dispensadas.

Clube Recreio Caciense

Baile dos Veraneantes

Amanhã, dia 11, com início às 22 horas, realiza-se no salão de festas deste Clube um baile dedicado aos veraneantes da época de 1960, abrilhantado pela «Orquestra D. Francisco Castelo Branco» (privativa do Clube).

atrás desde o dia da exibição que fizemos em Angeja, pelo facto de nos faltarem certos dados, desde essa altura. Oportunamente serão postas em dia, publicamente, as contas do Rancho.

No passado mês de Agosto registamos mais os seguintes sócios: De Sarrazola os srs. Bartolomeu Conde e José Crespo e do Cabeço o sr. José Monteiro.

A todos muito obrigado.

A Direcção

Homenagem ao Conselheiro Luís Magalhães

Conclusão da 1.ª página

por Oliveira Martins. Mais tarde ou mais cedo, o escritor havia de ser tentado pelo jornalismo; poucos intelectuais se furtam ao seu sortilégio. Já lá dizia João do Rio: o jornalismo é como o cigarro; quem não o experimentou um dia? Mas a acção de Luís de Magalhães na Imprensa teve um cunho caracterizadamente político, pois ele foi nm dos mais entusiásticos propagandistas do movimento político «Vida Nova» e, sob este aspecto e dentro de certa medida, podemos considerá-lo precursor dos regimes que buscam o poder e prestígio da autoridade. Depois, em 1890, quando do ultimatum inglês, vêm-lo na primeira fila do movimento de protesto, a contribuir decisivamente para a criação da Liga Liberal, tendo sido ele um dos intelectuais que convenceram Antero de Quental a assumir a presidência do patriótico organismo. A sua actuação no episódio conhecido por «Monarquia do Norte», (1919) levou-o ao cárcere, onde jazeu durante dois anos, tendo sido a sua melhor testemunha de defesa, quando do julgamento a que foi submetido, o grande poeta Guerra Junqueiro, que impressionou o Tribunal com a sua notável oração. A permanente agitação da vida do político não obliterou o sentido estético do escritor. Nos momentos de repouso, o poeta ressurgia nos esplendores dum parnasianismo impoluto. E até encontrou tempo para tentar o romance («O Brasileiro Soares», prefaciado por Eça de Queiroz) e para publicar notáveis estudos de investigação histórica e de crítica literária.

S. N.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 9:

1.º prémio	65170
2.º "	69441
3.º "	60342
4.º "	6586

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

Notícias da Praia da Barra

Carteira Elegante

Festas a Nossa Senhora dos Navegantes

Nos dias 18 e 19 do corrente
PROGRAMA

DIA 18 — Às 8 horas, alvorada com gaiteiros, charangas e duas Bandas de Música, no Forte da Barra, Praia da Barra e Gafanha da Nazaré; às 9:30 horas, procissão com a imagem de Nossa Senhora da Nazaré, da Gafanha da Nazaré ao Forte da Barra; às 11 horas, missa solene e sermão, na capela de Nossa Senhora dos Navegantes; às 16 horas, Procissão; às 19:30 horas, arraial nocturno, com fogo preso, aquático e aéreo, fechando com um bouquet à 24 horas.

DIA 19 — Às 8 horas, alvorada em Aveiro, Forte da Barra e Praia da Barra, com gaiteiros, charangas e Bandas de música; às 14:30 horas, ginásia de bicicletas no Campo de Futebol do Forte da Barra; às 17 horas, apresentação de um Rancho Folclórico; às 18 horas, no terreiro do Forte da Barra, fogo preso. Grande arraial popular à Beira-Mar.

Época balnear. — Aumenta progressivamente de ano para ano a frequência e movimento nesta praia, sobre todos os aspectos aprazível, desde o clima bastante lodado com seus inúmeros benefícios terapêuticos e vastas possibilidades de distração espiritual e física.

O progresso que se vem notando de ano para ano é filho das esplêndidas condições naturais, pelo que já começa a ser tempo de se caracterizarem iniciativas individuais mais acentuadas.

E' pois, para o carinho dos homens para esta bela praia e zona de turismo, que nós apelamos e tantos são eles!... Simplificação burocrática? Não.

Os nossos reparos visam finalidade construtiva.

Vias rodoviárias. — Há necessidade de afastar os pedes das faixas de rodagem, muito especialmente, entre a Barra e Costa Nova. Há espaço suficiente para o efeito, mas não está com piso capaz. O trânsito é enorme e especialmente aos domingos e o peão tem o direito de se considerar em relativa segurança, o que não sucede presentemente pela notória estreiteza da faixa de rodagem. Apelamos para o Ex.º Director de Estradas do Distrito de Aveiro mandar verificar o facto e tomar as medidas adequadas, para que o alargamento da rua se faça, pois cremos que o assunto merece muito carinho e é de fácil realização.

Condições turísticas. — E' a Praia da Barra visitada constantemente por turistas nacionais e estrangeiros que com frequência aqui ficam acampados na zona arborizada, mas conforça-nos que não tenham o mínimo indispensável de outras condições, como, água, alguma luz pública e respectivos sanitários. Assim, temos observado que os acampamentos vão desrescendo.

Também o largo do farol, precisa de ser provido com retrete e urinol públicos. Já se pensou nisso? Se tal não suceder, é pena, pois ficariam bem integrados em subterrâneo natural, junto às escadas de acesso à praia, presentemente em construção.

Garunagem. — Embora roubos

Fazem anos:

Hoje, dia 10, o sr. Atalvírio Ribeiro da Fonseca, 51 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Santiago de Cacém.

— Amanhã, 11, a interessante Maria Teresa Filipe de Almeida, completa 4 anitos, filha do sr. Fernando Nunes de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, que são netinha, filho e nora do bom angejense sr. Francisco Rodrigues de Almeida, conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne, 23 anos, auxiliar de enfermagem no Posto Médico da Caixa de Previdência, em Aveiro, esposa do sr. Francisco Rodrigues Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Loureiro.

— No dia 12, a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 50 anos, esposa do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal; e o sr. César Marques Capela, 36 anos, do Fontão e residente em Lisboa.

— Em 14, a sr.ª D. Maria José Mendes Cardote Rodrigues da Cunha, esposa do sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, abalizado médico em Lisboa; e o sr. Laurentino Simões Aidos, empregado na Fábrica de Celulose, morador na Quinta.

— Em 15, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, 34 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

— E em 16, o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica (Almada); e o aplicado estudante sr. Alfredo da Silva e Castro, 25 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva e Castro, de Cacia e benquistos industriais de padarias em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.


de pouca monta, tem-se praticado aqui alguns, em estrangeiros, o que em nada nos dignifica, e o que é de lamentar é que temos a impressão que são obra de residentes locais. Sempre que possível, ponham-se de parte benevolências e castiguem-se severamente os malfetores.

Sinais de trânsito e obstáculos. — Também já aqui chegou a doença de colocar sinais de trânsito desnecessários. A frente do farol, que é tão grande e se vê de tão longe, está sinalizada com estacionamento proibido. Será que a presença de alguns automóveis seja inestética? Também no acesso da estrada nacional 109-7 à mata, onde normalmente se fazem acampamentos, e no acesso da mesma estrada à ria, têm sinais de circulação proibida a certos veículos. Porquê?

Ainda não primeiro acesso existem uns marcos de cimento inestéticos e sem resultado prático que nos parecem pertencer à Direcção de Estradas.

Para comodidade turística devem ser retirados.

NO



LANIFICIOS E CHAILES

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços **TODOS OS CONCERTOS**

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN" OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

De Taboeira

Contas das festas de Santa Maria Madalena de 1960

RECEITA

Cereais	1.778\$30
Exposição na rua	1.774\$50
Joaquim António Rebelo	200\$00
Esmolas do S. Miguel	575\$50
Prato na rua	939\$20
Prato na Capela	890\$00
Manto da Santa	2.650\$00
Subscrição no Porto	2.500\$00
Manuel Maria, irmão e cunhado, Venezuela	1.000\$00
Flor na rua	150\$00
60 mordomos a 35\$00	2.100\$00
Diversos que pagaram no dia das contas	537\$00
Soma	15.064\$50

DESPESA

Música de livavo	3.250\$00
Música Casal de Alvaro	2.500\$00
Ornamentação nas ruas	1.750\$00
Ornamentação na capela	300\$00
Fogo José S. Calçada	2.225\$00
Licenças eclesiásticas e padres	790\$00
Licenças civis	816\$00
Sacrifício de ajudar à missa durante o ano	500\$00
Programas e registos	239\$50
Flores para a capela	250\$00
Aparelhagem sonora	400\$00
Luz dum ano na capela	3.760\$00
Diversas despesas	1.207\$50
Passadeira	453\$50
Soma	15.064\$50

Como juiz da Festa, venho agradecer ao povo de Taboeira a forma gentil e generosa como contribuiu para o bom êxito das Festas de Santa Maria Madalena, assim como a todos os naturais deste lugar, residentes no Norte e Sul do País, na Venezuela e em Africa, pela sua valiosa contribuição, permitindo desse modo, que a Festa deste ano tivesse igual brilho às dos anos anteriores.

Pena foi que a elaboração do programa, e depois a sua execução, não tenham podido agradar a todos, o que na realidade não é de estranhar, dada a divergência de opiniões e de interesses.

O Juiz,
António Simões Pinto

Nascimento.—No dia 6 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Albertina Marques Ferreira, esposa do sr. Octávio de Melo Sanhudo, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

Para a capela.—A passadeira de que foi dotada a capela de Santa Maria Madalena, conforme dissemos a semana passada, foi paga com o saldo da festa da nossa padroeira deste ano.

Aqui fica o devido esclarecimento.

Vendem-se

Umhas casas na Póvoa do Paço e uma terra no Monte, pertencentes aos herdeiros da falecida Luísa Joana Russa. Tratar com Joana Russa, na Póvoa. (2)

De Sarrazola

As festas de S. Bartolomeu.—Como é tradicional, as festas ao nosso padroeiro tiveram enorme concorrência.

A noite de domingo teve a prejudicá-la uma péssima ligação da iluminação, que constantemente se estava a apagar, causando a debandada dos forasteiros.

A Banda do Grupo Musical Caciense surpreendeu o público com uma excelente execução, enquanto a Banda de S. João da Madeira confirmou os seus créditos.

O festival de segunda-feira foi o melhor da festa profana, pois juntaram-se centenas de pessoas a apreciar a execução das Orquestras «Os Perús» do Troviscal, e «Swing», de Agueda, que deliciaram o apinhado público.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Manuel Rodrigues dos Santos Júnior, sendo mordomos os srs. Francisco António Ramos, Manuel Rodrigues Teixeira Benção, João Dias da Fonseca, João Eusébio Pereira, Francisco Rodrigues da Silva, José Maria Tavares Júnior, José Maria Rodrigues da Silva Jorge, Guilherme Lopes Ramos, Fernando Lopes Mendes, Eduardo da Silva Tavares, Fernando Rodrigues dos Santos, Francisco Marques Biscainho, Manuel Augusto Nunes Ventura, Júlio da Silva Matos, António Marques dos Santos, José Maria da Silva Pinho, Manuel de Andrade Marinho, António Rodrigues da Paula e Celestino da Silva Pinho.

Anos.—No dia 15, faz 23 anos o sr. Manuel Miranda Dias da Fonseca, filho do proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária neste lugar, sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.ª Emília Simões de Miranda Fonseca.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 10 do corrente, completa 28 aniversários a sr.ª Maria de Lourdes Teixeira Gamelas, esposa do sr. Alberto Vieira Borralho, moradores na Preza, filha e georo do sr. João dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Teixeira, bons proprietários do Paço.

—E em 13, completa 7 primaveras a menina Maria Lucília Marques da Silva, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda Marques Paraiso da Silva, nossos conterrâneos ausentes em Angola.

Os nossos parabéns.—C.

Padaria e mercearia

Trespasa-se em Tentugal (antiga casa de Joaquim Rodrigues Miranda). Bom negócio. Motivo à vista.

Tratar com Ventura Rodrigues da Silva, na mesma. (21)

Padaria

Passa-se com vários extras, em Estarreja. Motivo urgente à vista. Informa na mesma José Maria da Silva Matos — Telef. 42254.

De Esgueira

Festas a Nossa Senhora do Rosário

Nos dias 17, 18 e 19 do corrente

PROGRAMA

DIA 17 — Salvas de morteiros de manhã, ao meio dia e à noite; às 9 horas, será esperada nos Arealis a Banda de S. João de Loure, que percorrerá as ruas da localidade, procedendo-se à recolha das devoções.

DIA 18 — De madrugada descarga de morteiros; às 7 horas, na igreja paroquial, a habitual missa dominical e comunal; às 11 horas, missa solene, com a colaboração da Banda Aveirense, e sermão; às 16 horas, chegada da Banda Bingre Canelense, de Canelas, que percorrerá as principais ruas de Esgueira, enquanto na igreja matriz se celebra o terço do Rosário e pregará o mesmo orador sagrado; em seguida sairá a magestosa Procissão, com andores, anjinhos, insígnias religiosas e a Banda de Canelas, percorrendo o itinerário habitual; às 22 horas, arraial nocturno com concerto pelas Bandas Aveirense e de Canelas, ornamentações, iluminação e fogo de artifício.

DIA 19 — Às 9 horas, a Banda de S. João de Loure percorrerá as ruas, continuando a recolha das devoções; às 18 horas, começará o arraial da tarde, com vários divertimentos populares; às 22 horas, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira dará início a um grandioso festival nocturno, que terminará com um vistoso fogo de artifício.

Nos dias das festas, funcionará no local uma barraca de quermesse, que será emoldurada de valiosas prendas oferecidas pelas meninas, de boa vontade. As prendas serão leiloadas, revertendo em benefício da festividade.

De Vilarinho

Anos.—No dia 16, faz 46 anos o sr. Francisco Afonso Lopes, bom proprietário deste lugar. Felicitamo-lo.—C.

Terrenos na praia da Barra

Esgotaram-se os lotes de 5.000\$. Agora lotes a partir de 6.000\$. A única oportunidade de adquirir um terreno que, tanto serve para construir a sua residência de praia, como para o seu parque privativo, plantando nele árvores de sombra apropriadas ao clima.

Trata José Gonçalves da Cruz — Barra — Gafanha da Nazaré.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Molhais

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vente Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Loure

Festa Escolar.—No dia 31 de Julho findo, realizou-se outra festa escolar promovida pela Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure, que teve a presença do Professor de Frossos sr. João de Jesus Albuquerque e Andrade, que representou o Director Escolar de Aveiro.

Depois das crianças fazerem várias recitações, que mereceram aplausos da numerosa assistência, discursou o Senhor Professor de Frossos.

Seguiu-se a distribuição dos prémios, pelos seguintes alunos:

3.ª classe — Joaquim Rodrigues da Cruz, Manuel Rendeiro, António Domingos de Oliveira, Manuel Nunes da Rocha, Anunciação da Silva Branco, Fernanda Soares de Oliveira, Crisanta Abreu Valente e Silvina Gonçalves Claro, uma caneta cada um.

4.ª classe — Américo Fernandes da Silva Maia, Henrique Sequeira de Oliveira, António Nunes de Oliveira, Jacinto Rodrigues Cabecinho, José Almeida da Silva, António Belarmino Ribeiro Lopes, Jorge Almeida Henriques e Maria Lúcia Sequeira Mota, um relógio a cada um.

Finda a distribuição, seguiu-se o lanche às crianças, sendo servidas «sand»s, bolos e chá.

E' merecedora de muitos louvores a nossa professora sr.ª D. Maria Angelina Meireles Pereira, que tanto se tem interessado pela instrução dos seus alunos e os ensaiou para esta festa, de forma tão dignificante.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento.—No dia 24 de Agosto findo, faleceu em Mataduchos o sr. Manuel de Bastos, de 84 anos, viúvo de Vitória Rodrigues Tavares e mãe do sr. José de Bastos e das sr.ªs Rosa e Ascenção Rodrigues de Bastos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação das Irmandades de Alumieira e do Senhor, de Egueira, e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo. Foram-lhe oferecidas 4 coroas e dois bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 13, passa o seu aniversário o sr. Leães Gomes Gautier, nosso estimado conterrâneo e benquista industrial de padarias em Lisboa e no Barreiro. Felicitamo-lo.—C.

VENDEM-SE

Casas na Póvoa, na Rua da Fonte e uma terra no Monte de Vilarinho, que foram de Rosa Simões da Maia.

Tratar com João Dias da Fonseca, em Sarrazola. (2)

Propriedades

Vendem-se todas as propriedades de Arménio Nunes Marques, de Taboeira.

Tratar com João Pereira dos Santos, no mesmo lugar. (2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica

ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório: R. Lulz de Camões, 132-1.ª-DI. Telef. 38164 — LISBOA

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

Em vigor desde 29-5-1960

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,15 Mercadorias	1,16 Correio
até V. N. Gaia	7,33 Tramuei
5,42 Correio	9,21 Tramuei
6,57 Tramuei	11,21 Tramuei (cor.)
8,34 Tramuei	13,11 Semi-directo para Lisboa
11,09 Tramuei	15,55 Automotora para Lisboa
13,01 Tramuei	18,42 Tramuei
14,59 Automotora vindo de Lisboa	20,19 Tramuei
16,28 Semi-directo	21,39 Tramuei
19,28 Tramuei	
21,30 Tramuei (cor.)	

Os comboios das 20,19 e 21,39, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que segue até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,22 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	
17,55 — Foguete (1.ª classe)	
22,34 —	
	10,18 — Foguete (1.ª classe)
	15,03 —
	19,38 — Rápido 1.ª e 3.ª classes

De Angeja

Falecimento.—Na sua casa da rua da Agra, faleceu ontem, dia 9, o sr. Manuel Alves da Silva, de 68 anos, casado com a sr.ª Maria Rosa Nunes da Silva e pai do sr. João Alves da Silva.

O seu funeral realiza-se hoje, dia 10 pelas 18 horas, a cargo da agência de Manuel Simões Dias, Filhos, da rua da Pereira. Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Da Venezuela.—Chegou há dias da Venezuela o sr. Manuel Santos da Silva, que vem estar uns meses com sua família.

Anos.—No dia 12 faz 34 anos o sr. Raúl da Silva Amaro, do Fontão e ausente no Congo Belga. —Em 13 passou o 48.º aniversário do sr. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—E em 15, faz 46 anos o sr. Benjamim Nunes Esteves, nosso prezado conterrâneo e acreditado negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

Aos nossos felicitações.—C.

Padaria

Trespasa-se nas termas da Curia.

Tratar com a proprietária Viúva de Manuel Nogueira Simões — telef. 228 de Anadia. (41)

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª
Vila Nova de Gaia

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

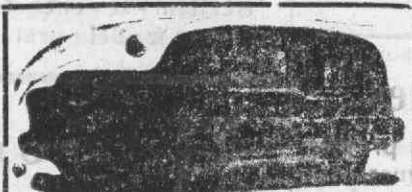
Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, L.ª

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação. Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Telefs. — Escritório: 59180
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações — Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.